



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



**UFSC NA MÍDIA – CLIPPING
11, 12 e 13 de maio de 2013**

Diário Catarinense - Serviço

"Tabagismo"

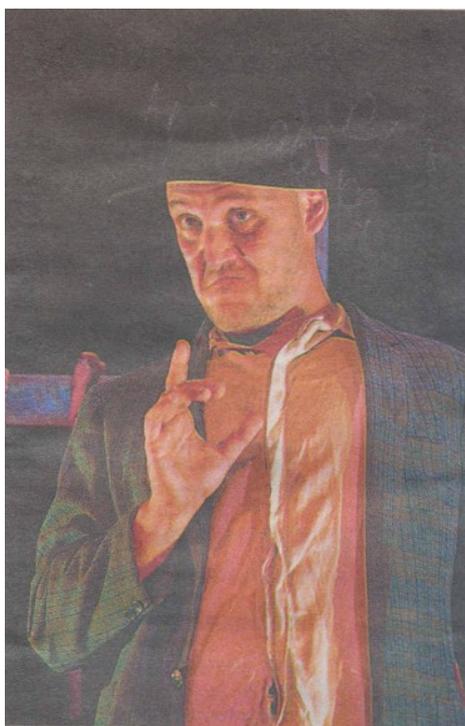
UFSC / Curso *Como Deixar de Fumar em Cinco Dias* / Auditório do Centro de Ciências Jurídicas – CCJ / Inscrições

• **Tabagismo** - A UFSC vai promover o curso *Como Deixar de Fumar em Cinco Dias* nos dias 27 a 31 de maio, das 20h às 21h30min. O curso será ministrado no auditório do Centro de Ciências Jurídicas (CCJ) na própria UFSC. Quem quiser participar pode se inscrever gratuitamente pelo e-mail jsantossouza2@gmail.com ou pelo telefone (48) 9142 1303.

Diário Catarinense - Agenda

"Mosaico poético"

Peça *Viandeiros* / Cia Teatro Alkmico / Teatro da UFSC – Igrejinha / Luiz Canoa



MOSAICO POÉTICO

Hoje e amanhã será encenada a peça *Viandeiros*, da Cia Teatro Alkmico, no Teatro da UFSC. A apresentação é um mosaico poético, reunindo teatro, música e dança. O tema retratado é o imaginário do homem brasileiro, resultado de pesquisas do criador e protagonista da peça, Luiz Canoa, em diferentes regiões do país. O único ator em cena interpreta diversos personagens, cada um com sotaque e conhecimentos inerentes às suas experiências de vida.

No Teatro da UFSC (ao lado da Igrejinha, Praça Santos Dumont, Trindade, Florianópolis). As 20h. Ingressos a R\$ 10 e R\$ 5 (meia).

“Medida na UFSC: Polícia será acionada para conter violência”

UFSC / Violência no campus / Reitora Roselane Neckel / Polícia Militar / Polícia Civil / Departamento de Segurança da UFSC – Deseg / Segurança Pública / Polícia Federal

**VIOLÊNCIA
NO CAMPUS**



**Reitora
admite
chamar
a polícia**

Roselane Neckel busca soluções para resolver assaltos dentro da UFSC.

Página 29

MEDIDA NA UFSC

Polícia será acionada para conter violência

Reitoria reconhece a necessidade de apoio para combater onda de crimes

CAROLINA DANTAS

Casos de violência têm sido um dos maiores problemas no campus da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em Florianópolis, desde que começou o ano letivo de 2013. Diante desse cenário, a reitora Roselane Neckel afirma: chamará, sempre que necessário, as polícias Militar e Civil para garantir segurança no local.

Segundo ela, o Departamento de Segurança (Deseg) da instituição não tem estrutura para combater diretamente o crime e, por isso, a polícia deve ser chamada para atender ocorrências de assalto, roubo, furto ou de lesão física registradas no cam-

pus. Como a universidade é terreno federal, a polícia estadual não fará ronda e só atuará em situações de emergência.

O orçamento geral da UFSC foi diminuído em 10% neste ano. Mas segundo a reitora, a segurança não foi afetada. Mesmo que sejam contratados mais agentes para a Deseg, não há a garantia de que haverá efetivamente uma redução no número de delitos no campus.

Estudante discorda da medida anunciada

Com menos de um mês de aulas, o primeiro semestre já registra três assaltos à mão armada, cinco arrombamentos a carros e um computador furtado de um laboratório.

A afirmação da reitora de que as forças policiais serão acionadas quando necessário desagradou estudantes. Kauê Hahn Turmes, do Centro Acadêmico do Curso de Educação Física, localizado em uma área do campus com problemas de iluminação, não concorda com a decisão de chamar as polícias Militar e Civil para atuar dentro da UFSC.

– O Deseg não tem estrutura. Poderíamos melhorar a segurança do campus, a iluminação, o monitoramento por câmeras e resolver grande parte desses problemas. Se a polícia não consegue garantir a segurança das comunidades nos arredores, como vai atuar aqui dentro? – questionou o estudante.

carolina.dantas@diario.com.br

ENTREVISTA Roselane Neckel Reitora da UFSC

“A PF não tem efetivo suficiente”

Há um ano à frente da reitoria, a doutora em História tem o desafio de garantir segurança ao campus da instituição em Florianópolis, por onde circulam diariamente mais 45 mil pessoas e no qual furtos e roubos passaram a ser frequentes.

Diário Catarinense – Qual é a maior dificuldade para lidar com o problema da segurança no campus da UFSC?

Roselane Neckel – A nossa maior dificuldade é mudar a cultura das pessoas na hora de compreenderem que Segurança Pública é um problema nacional e que em alguns momentos nós temos sim que chamar forças policiais para atuar em questões que a própria UFSC deveria resolver. Infelizmente, os acontecimentos que aqui estão se dando estão para além da capacidade de atendimento que o nosso departamento de segurança tem, que é um perfil de defesa patrimonial, não das pessoas.

DC – Por que a PM não pode entrar nem fazer ronda no campus?

Roselane – Esta é uma área federal e, portanto, é importante que não seja feita aqui intervenção por parte da Polícia Militar. No entanto, a própria Polícia Federal não tem número de pessoas suficientes para atender todas as demandas. Em caso de de



Reitora diz que segurança da instituição só atua em questões patrimoniais

pequenos delitos, de pequenos roubos, que não envolvam o patrimônio da universidade, a PM é chamada. E são apenas nesses casos que a gente acaba chamando.

DC – Então não há a possibilidade de fazer rondas?

Roselane – Não, porque continua sendo uma área federal. Fomos até a Polícia Federal e pedimos uma ação mais protetiva em relação à UFSC, mas também nos foi justificado que eles não têm pessoas suficientes. Nosso departamento de segurança tem uma relação muito frequente com as polícias Militar e Civil, buscando estabelecer políticas de segurança que

não prejudiquem as comunidades interna e externa.

DC – Existe mesmo a possibilidade de cercamento do campus?

Roselane – O cercamento que estava se falando é a revitalização não apenas das cercas da UFSC do campus de Florianópolis, mas também as calçadas do seu entorno. O que nós estávamos falando é a questão do controle de acesso ao campus em horários específicos, onde não deveria haver trânsito dentro de instituição, entre 23h e 6h. Então o que temos é a reestruturação do cercamento, a discussão com a comunidade interna sobre o controle de acesso da UFSC.

Notícias do Dia

Serviço

“Sustentabilidade”

Instituto Ideal / UFSC / Seminário *Energia + Limpa* / Ministra das Relações Institucionais
Ideli Salvatti / Inscrições

Sustentabilidade

O Instituto Ideal e a UFSC realizam, segunda-feira, o Seminário “Energia + Limpa: conhecimento, sustentabilidade e integração”, no Auditório da Reitoria. A abertura do Seminário contará com a presença da ministra de Relações Institucionais Ideli Salvatti. Programação e inscrições no site www.institutoideal.org. Informações: (48) 3234-1757

Notícias do Dia

Serviço

“Prêmio Jovem Cientista”

Inscrições / Prêmio Jovem Cientista 2013 / Tema *Água: Desafios da Sociedade*

Prêmio Jovem Cientista

Estudantes do ensino médio, ensino superior, mestres e doutores já podem se inscrever na edição 2013 do Prêmio Jovem Cientista, que tem como tema “Água: Desafios da Sociedade”. Mais informações no site www.jovemcientista.cnpq.br.

Notícias do Dia

Serviço

“Tecnologia Digital”

Ministério da Educação – MEC / Secretarias Estaduais e Municipais de Educação / Inscrições
/ Curso à distância *Qualificação em Tecnologia Digital: Aluno Integrado*

Tecnologia Digital

O MEC (Ministério da Educação), por meio das Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, abre as inscrições para o curso a distância gratuito “Qualificação em Tecnologia Digital: Aluno Integrado”. Estudantes que estejam cursando o 1º ou 2º ano do ensino médio podem se inscrever até o dia 29 de maio em www.alunointegrado.ufsc.br.

Notícias do Dia - Classificados

“UFSC: Curso de informática gratuito e à distância”

Curso de informática gratuito / UFSC / Programa Nacional de Formação Continuada em Tecnologia Educacional – ProInfo Integrado



UFSC.

Curso de informática gratuito e a distância

FLORIANÓPOLIS - Estudantes do ensino médio de Santa Catarina podem concorrer a uma das 4.500 vagas do curso de informática gratuito oferecido pela UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). As aulas acontecem na modalidade a distância. Também estão abertas as inscrições para tutores presenciais e tutores a distância.

O Programa Nacional de Formação Continuada em Tecnologia Educacional, ProInfo Integrado, congrega um conjunto de processos formativos e, entre eles está o curso aluno integrado. O objetivo central é a inserção de tecnologias da informação e comunicação nas escolas públicas brasileiras, visando principalmente promover a inclusão digital dos professores e comunidade escolar. Para se inscrever no programa, acesse o site <http://www.alunointegrado.ufsc.br> ou pelo telefone (48) 3721-4710.

Diário Catarinense – Economia

“Dança das cadeiras: Acif terá novo presidente”

Associação Comercial e Industrial de Florianópolis – Acif / 98 Anos / Nova diretoria / Centro Integrado de Cultura / Ed Motta / Prêmio de Jornalismo da Acif / Doreni Caramori Júnior / Graduado em Direito na UFSC, Sanderlucio Fabiano de Mira

DANÇA DAS CADEIRAS

Acif terá novo presidente

ESTELA BENETTI

ENTREVISTAS

Doreni Caramori Jr.
Presidente da Acif

Sanderlucio de Mira
Presidente eleito da Acif

“Vou cuidar das empresas”

“Gestão terá continuidade”

Diário Catarinense – Quais serão as prioridades da sua gestão?
Sanderlucio de Mira – Será uma gestão de continuidade da atual. Entendemos que a associação está no caminho certo e não faz sentido ter um desvio de direcionamento.

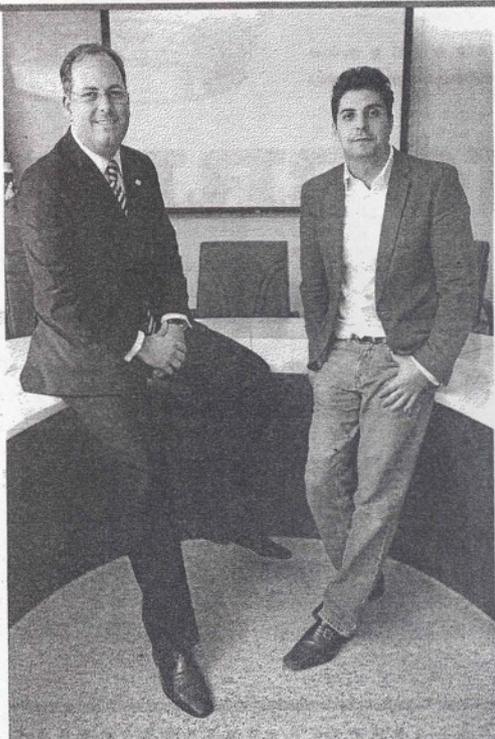
DC – Como está o projeto da nova sede da Acif?
Mira – Temos uma comissão trabalhando, um projeto de centro empresarial orçado em R\$ 10 milhões e uma das opções de terreno é no Sapiens Parque.

DC – Como atua sua empresa?
Mira – Nossa empresa, a DeMira, atua com eventos empresariais e sociais.

DC – Com o término da sua gestão o que vai priorizar?
Caramori – Vou cuidar das minhas sete empresas.

DC – Como atua sua empresa?
Mira – Nossa empresa, a DeMira, atua com eventos empresariais e sociais.

diario.com.br
Leia e integra no www.diario.com.br/stela



Doreni Caramori Jr. (E) passa na quarta o cargo a Sanderlucio de Mira (D)

Notícias do Dia

Carlos Damião

“Teatro do absurdo na UFSC”

UFSC / Cultura / Grupo Engenho / Grupo de Pesquisa Teatro Novo / Semana de Artes Cênicas / Centro de Cultura e Eventos da UFSC / Cancelamento da peça *Paper Macbeth* / Shakespeare / Falta de iluminação própria no teatro / Secretaria de Cultura da UFSC / Leitura dramática de *Esperando Godot* / Samuel Beckett / Teatro do absurdo

Teatro do absurdo na UFSC

A UFSC já foi conhecida como uma das instituições mais ligadas à cultura em Santa Catarina. Tanto é verdade que, em seu campus, surgiram manifestações culturais de categoria, como o Grupo Engenho ou o Grupo de Pesquisa Teatro Novo, sem falar em artistas plásticos e escritores talentosos. O estranho é que, nos tempos modernos, um evento como a Semana de Artes Cênicas, marcada para o Teatro de Eventos da universidade, tenha tido que dispensar a apresentação da peça *Paper Macbeth* (texto de Shakespeare encenado com bonecos, em formas em papel). Tarde demais, os organizadores descobriram que o teatro não tem iluminação própria. Para conseguir os aparelhos, precisariam do apoio da secretaria de Cultura da UFSC, que deu de ombros, alegando que qualquer suporte a espetáculos teatrais precisa ser previsto no ano anterior à apresentação. Em suma, o teatro da UFSC agora só pode ser utilizado para apresentações gratuitas, mas o que é para ser gratuito não tem a mínima condição. O teatro não existe nem para produtor, nem para a classe acadêmica, está morto. Em protesto, os organizadores da Semana programaram uma leitura dramática de “*Esperando Godot*”, de Samuel Beckett, clássica peça do teatro do absurdo.

Notícias do Dia

Carlos Damião

“Arte condenada”

Manifesto de alunos da UFSC / Pouco caso em relação às atividades culturais / Centro de Cultura e Eventos da UFSC / Elefante branco

Arte condenada

Saiu na sexta-feira (10) à noite um manifesto de alunos da UFSC indignados com o pouco caso da instituição em relação às atividades culturais. Entre outras coisas, o manifesto confirma aquilo que artistas em geral já sabiam: “A UFSC está matando a arte”. Por pura incompetência, o centro de eventos, que era uma alternativa à rede de teatros da cidade, foi transformado num imenso elefante branco.

Notícias do Dia - Ricardinho Machado

"Solarium"

Instituto Ideal / UFSC / 4º Seminário *Energia + Limpa* / Energia solar / Eficiência energética / Fundo Solar

Solarium
Instituto Ideal realiza hoje, na UFSC, a 4ª edição do seminário *Energia + Limpa*: conhecimento, sustentabilidade e integração. Energia solar, eficiência energética e Fundo Solar são as palavras de ordem. O Ideal também está à frente de projetos de energia solar em prédios públicos, como o da Eletrosul, campos de futebol para a Copa do Mundo e até para aeroportos, como o desenvolvido para o Hercílio Luz... luz solar, bem esclarecido.

A Notícia – Portal

"Ajuda"

UFSC / Auxílio-Moradia / Joinville

Ajuda
A UFSC dá auxílio-moradia de R\$ 200 mensais em Joinville para alunos de fora. São 70 benefícios a serem concedidos conforme a situação socioeconômica dos alunos.

Diário Catarinense - Serviço

"Tecnologia Digital"

Ministério da Educação – MEC / Inscrições / Curso gratuito em tecnologia digital à distância

• **Tecnologia Digital** - O MEC oferece a alunos da rede pública um curso gratuito em tecnologia digital a distância. Quem estiver cursando o 1º ou o 2º ano do ensino médio pode se inscrever até o dia 29 de maio no endereço www.alunointegrado.ufsc.br. Também estão abertas as inscrições para contratação de orientadores, tutores presenciais e tutores a distância.

Diário Catarinense - Serviço

"Teatro surdo"

Departamento de Artes e Libras da UFSC / Casa das Máquinas / Teatro Surdo + Teatro Desessência / Oliver Schetrit / Clarissa Alcântara / Programa Ateliê-Teatro

• **Teatro Surdo** - Com apoio do Departamento de Artes e Libras da UFSC, será realizado no dia 24, das 18h às 22h, na Casa das Máquinas, em Florianópolis, o Teatro Surdo + Teatro Desessência, com Oliver Schetrit e Clarissa Alcântara. O evento, para ouvintes e deficientes auditivos, faz parte do Programa Ateliê-Teatro e é aberto ao público. Informações: (48) 3721-9704.

Diário Catarinense – Geral

“Areia da praia: Camarões aparecem mortos”

Camarões mortos / Norte da Ilha / Canasvieiras / Jurerê / Lagoinha / Sul da Ilha / Meia Praia, em Itapema / Professora de Ecologia e Zoologia da UFSC, Andrea Freire / Encalhe natural / Mudança de temperatura da água / Vento forte / Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina – Fatma / Laboratório de Patologia Marinha da UFSC



RICARDO WOLFFENBÜTTEL

Mortandade será investigada

AREIA DA PRAIA

Camarões aparecem mortos

Camarões da espécie *Peisos petrunkevitchi* voltaram a aparecer mortos no final de semana em pelo menos três praias do Norte da Ilha de Santa Cata-

rina. A maioria foi encontrada na areia, enquanto outros puderam ser vistos boiando nas águas de Canasvieiras, Jurerê e Lagoinha, formando uma mancha vermelha no mar.

Em duas semanas, esta é a segunda vez que esse fenômeno acontece. No fim de abril, milhares de crustáceos da mesma espécie surpreenderam moradores das praias do Norte e do Sul da Ilha e também da Meia Praia, em Itapema.

Na ocasião, os exames não detectaram contaminação nem alteração morfológica nos crustáceos que pudesse justificar a mortandade.

Segundo a professora de Ecologia e Zoologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Andrea Freire, que analisou as primeiras amostras, os indícios apontam para um encalhe natural, já que trata-se de uma única espécie de camarão e também de alguns deles chegarem vivos à areia.

A causa provável da mortandade pode ser a mudança de temperatura da água e vento forte. Técnicos da Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina (Fatma) recolheram amostras que serão enviadas ao Laboratório de Patologia Marinha da UFSC.

A Notícia – Estado

“Análises na Capital: Mais camarões aparecem mortos”

Camarões mortos / Norte da Ilha / Canasvieiras / Jurerê / Lagoinha / Sul da Ilha / Meia Praia, em Itapema / Professora de Ecologia e Zoologia da UFSC, Andrea Freire / Encalhe natural / Mudança de temperatura da água / Vento forte / Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina – Fatma / Laboratório de Patologia Marinha da UFSC

Análises na Capital

Mais camarões aparecem mortos

Milhares de camarões da espécie *Peisos petrunkevitchi* voltaram a aparecer mortos em pelo menos três praias do Norte de Florianópolis. A maioria foi encontrada na areia, enquanto outros puderam ser vistos boiando nas águas de Canasvieiras, Jurerê e Lagoinha, formando uma mancha vermelha no mar. Em duas semanas, esta é a segunda vez que este fenômeno acontece no Estado.

No fim de abril, milhares de crustáceos da mesma espécie surpreenderam moradores das praias da Ilha e também de Meia Praia, em Itapema. Na ocasião, os exames não detectaram nenhum tipo de contaminação, nem alteração

morfológica nos animais que pudessem justificar a mortandade.

Segundo a professora de ecologia e zoologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Andrea Freire, que analisou as primeiras amostras, a causa provável da mortandade pode ser a mudança de temperatura da água e vento forte.

Técnicos da Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina (Fatma) estiveram no local na manhã de sábado para fazer novas coletas do crustáceo. As amostras serão enviadas ao Laboratório de Patologia Marinha da UFSC para verificar a existência de organismos patogênicos.



RICARDO WOLFFENBÜTTEL

CLIMA

A mudança de temperatura da água e ventos fortes podem ser a causa da mortandade dos animais

Diário Catarinense – Há 20 Anos no DC

“Greve na UFSC”

Funcionários públicos / Servidores da UFSC / Greve / Política salarial / Pagamento de defasagem salarial

Greve na UFSC

Os funcionários públicos e servidores da UFSC entraram em greve por tempo indeterminado para pressionar o governo a instituir uma política salarial para a categoria. Eles reivindicavam também o pagamento imediato da defasagem salarial que de janeiro a abril daquele ano, acumulou 105%.

Diário Catarinense – Juliana Wosgraus

“Poetinhas”

Poesias finalistas / Concurso literário da Escola Dinâmica / Edição da UFSC / Biblioteca Nacional / Creche Vila União / Fundação Cultural Badesc

POETINHAS

As poesias finalistas do tradicional concurso literário da Escola Dinâmica em Florianópolis viraram livro, com edição da UFSC, e que vai pro acervo da Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro. Os pequenos autores manezinhos vão ter até noite de autógrafos para lançar a coletânea bilíngue. Metade da renda com as vendas será revertida à Creche Vila União, no Norte da Ilha. O lançamento será nesta quinta-feira, na Fundação Cultural Badesc, às 19h, com intervenções culturais de contação de histórias cantadas. E guloseimas, claro.

Notícias do Dia – Paulo de Tarso

“DeMira e Associados: Para replicar o que deu certo”

Graduado em Direito na UFSC, Sanderlucio Fabiano de Mira / Escola de Novos Empreendedores de Jundiaí – ENE / Novo presidente da Acif / Acif Jovem / DeMira e Associados

#coisas nossas

DeMira e Associados – Para replicar o que deu certo



Dos oito aos 18, Sanderlúcio de Mira, ou Sander, como é mais conhecido, aprendeu o que é disciplina frequentando aulas de natação às 5h da manhã, mesmo no inverno. Superar desafios está no sangue herdado do pai, o professor da Engenharia Mecânica da UFSC Fausto de Mira, que, quando estudante em Joinville, se formou com méritos no ensino médio. Aos 23, Sander, que se formou em Administração na Esag e em Direito na UFSC, participou de um projeto como professor da extinta ENE (Escola de Novos Empreendedores) em Jundiaí, durante o governo de Mário Covas. Os alunos, muito mais velhos que ele, eram professores da rede estadual paulista. Chegou de mansinho e saiu carregado nos braços dos ferrenhos adversários políticos do falecido governador paulista. Recentemente, venceu o medo das alturas ao saltar de paraquedas numa queda de braço com ele mesmo.

Sempre envolvido com organização de eventos na Esag, acabou levando a experiência para fora dos muros universitários e divide a gerência da empresa com os irmãos Fausto Júnior e Roberta. Começou na casa dos pais e hoje ocupa um belo espaço no Itacorubi. Entre seus clientes estão marcas fortes como Microsoft, Santander e Koerich Imóveis. O novo presidente da Acif possui uma antiga ligação com a entidade desde os tempos em que Vinícius Lummertz foi presidente e Sander participou da Acif jovem. Entre suas propostas está a questão do saneamento e a de ouvir os empresários para “ajudar a replicar em outras ruas como a Francisco Tolentino e a Trajano” o que foi feito na Vidal Ramos. A DeMira Associados e Sander são nossas coisas, são coisas nossas.

A Notícia - ANexo

“História e arte com mais valor”

Alunos da Escola Municipal Rural Germano Lenschow / Joinville / Busto de Fritz Alt / Museu Casa Fritz Alt / 11ª Semana Internacional dos Museus / Fundação Cultural de Joinville / Diretor executivo Joel Gehlen / Instituto Brasileiro de Museus – Ibram / Museu de Sambaqui / Museu Nacional de Imigração e Colonização / Casa da Memória / Doutora Leticia Borges Nedel, da UFSC



DIORGENES PANDINI
Foto: J. S. Sib
03 010 10 10

História e arte com mais

VALOR

CLÁUDIA MORRIESEN
claudia.morriesen@an.com.br

Um busto de gesso era apenas mais uma escultura até a manhã de sexta-feira, quando cerca de 20 alunos da Escola Municipal Rural Germano Lenschow descobriram que aquele rosto havia pertencido a um artista alemão que andava de bicicleta pelas ruas de Joinville, morava no Boa Vista e criava obras que estão expostas por toda a cidade. Então, o busto de Fritz Alt se tornou arte na concepção dos pequenos de sete e oito anos, que participaram de uma ação do Museu Casa Fritz Alt no pátio da escola.

Durante toda esta semana, a ideia é que pessoas de todas as idades possam descobrir mais sobre os artistas, a história, os espaços de memória e de cultura de Joinville, enquanto ocorre

a 11ª Semana Internacional dos Museus. O evento, com programação de 13 a 18 de maio, tem como tema “Museus (memória + criatividade) = mudança social” e o objetivo de sensibilizar a população para o papel dos museus no desenvolvimento da sociedade.

“A valorização dos museus é um processo que não tem fim porque sempre haverá novas gerações que precisam ser trazidas para esta realidade. Essas coisas ficam marcadas para sempre e é a partir delas que a pessoa vai buscar conhecer e respeitar a arte”, avalia o diretor executivo da Fundação Cultural de Joinville, Joel Gehlen. Ainda que a chegada da exposição itinerante na Escola Germano Lenschow não faça parte da programação oficial, ela está inserida na proposta – é a mesma que levará um grupo de estudantes para a antiga casa do artista na manhã

de hoje. Com estas ações, a intenção é que estes espaços sejam ocupados pelos moradores da cidade, funcionando como incentivo para as próximas visitas. Segundo o Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), o movimento durante a edição 2010 da Semana dos Museus representou um aumento de 35% de frequência em relação ao mês anterior ao evento em todo o Brasil.

Em Joinville, a abertura ocorreu no sábado, com o lançamento da programação e a abertura da exposição de ferromodelismo “Da Inspiração à Criação”, na Estação da Memória, além de palestras e oficinas que ocorreram paralelamente ao Sábado na Estação. Hoje, a programação começa com a abertura da exposição “Atravessando o Tempo e Atingindo Gerações – o Tiro em Joinville”; as visitas às mostras no Museu de

Sambaqui e no Museu Nacional de Imigração e Colonização; e uma experiência-piloto com estudantes na Casa da Memória.

Durante a manhã, os profissionais dos museus da Fundação Cultural participam da mesa-redonda “Gestão museal”. A discussão estará presente durante toda a programação. “Vamos trabalhar com dois focos: um deles é trazer o espaço museológico para o cotidiano, a outra é promover reflexões sobre o processo de guarda de bens e acervo e gestão com os profissionais”, garante Joel. Dessa forma, será iniciada uma ação continuada que busca desenvolver projetos específicos para os museus, resultando nos primeiros passos para a criação de um sistema municipal de museus.

AN.com.br

Confira a programação completa.

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

8h30 às 13 horas: mesa-redonda* de “Gestão museal” com a doutora Maria Cristina de Oliveira Bruno (Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo); doutora Leticia Borges Nedel (UFSC). Mediador: Gerson Machado. LOCAL: plenarinho da Câmara de Vereadores de Joinville.

* Entrada exclusiva para profissionais dos museus da Fundação Cultural.

14 horas: experiência-piloto na Casa da Memória com alunos da Escola Municipal Lauro Carneiro Loyola.

9 às 17 horas: visita guiada da exposição “Acervos do Masj: Coisas a Olhar” (de 13 a 18 de maio). LOCAL: Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville (rua Dona Francisca, 600).

9 às 17 horas: mostra “Valorização da Marcenaria e Artes Decorativas” (exposição permanente). LOCAL: Museu Nacional de Imigração e Colonização de Joinville.

19 horas: abertura da exposição “Atravessando o Tempo e Atingindo Gerações – O Tiro em Joinville”. * LOCAL: estande de tiro da Associação Atlética Tupy (rua Albano Schmidt, 3.605, Boa Vista).

* Visitação até 26 de maio, diariamente, das 9 às 17h30.

Diário Catarinense – Artigos

“Hoje é Dia do Zootecnista”

Brasil / Mercado consumidor / Potencial de produção / Zootecnista / Produção mais eficiente / Sustentabilidade / Formação acadêmica / Zootecnista e professor da UFSC, Ricardo Kazama

Hoje é Dia do Zootecnista

O Brasil ocupa uma posição de destaque e de grande expectativa dos mercados consumidores, com grande potencial de produção e com custo competitivo. Sim, estou falando do Brasil com extensa área de terras cultiváveis, clima favorável, boa precipitação anual e intensidade luminosa em grande parte do ano, características que favorecem o crescimento vegetal que constitui a base alimentar dos animais domésticos.

A arte de criar animais, aliada à ciência animal, é basicamente o perfil do zootecnista voltado para uma produção mais eficiente com base na sustentabilidade (economia, sociedade e meio ambiente). Assim, durante a formação acadêmica adquire-se conhecimentos em nutrição animal e formulação de rações, melhoramento genético, etologia e bem-estar animal, forragicultura (estudo das plantas utilizadas para alimentar os animais), administração e ciências sociais calcados em estruturação básica como a matemática, física, química, citologia, bioquímica, anatomia e fisiologia animal.

A função do zootecnista está em crescente ascensão. O Brasil é o quarto maior produtor e exportador de carne suína e líder mundial em exportação de carne bovina e de frango.

A expectativa é de que a produção nacional de carnes suprirá 44,5% do mercado mundial, com expressivo aumento nas exportações de carne bovina, suína e de frango.

Esse cenário é resultante de trabalhos voltados à sanidade, melhoramento genético, nutrição, manejo, gerenciamento, recuperação e reforma de pastagens. A atuação do zootecnista implicará na melhor eficiência alimentar resultante do melhoramento genético e nutrição, formulação de dietas e avaliação de alimentos alternativos, aumento de rentabilidade ao produtor, redução de impactos ao meio ambiente, qualidade nutricional e sanitária dos produtos de origem animal presentes na mesa do consumidor.



RICARDO KAZAMA

Zootecnista, professor e doutor pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), morador de Florianópolis

A função do zootecnista está em ascensão. O país é o quarto maior produtor e exportador de carne suína e líder em exportação de carne bovina e de frango.

Notícias do Dia – Opinião

“O zootecnista e a qualidade do produto animal”

Dia do Zootecnista / Produção animal brasileira / Qualidade dos alimentos / Produção mais eficiente / IBGE / Índices de produção / Zootecnista / Zootecnista e professora da UFSC, Daniele Cristina da Silva Kazama

O zootecnista e a qualidade do produto animal



Daniele Cristina da Silva Kazama

Zootecnista e professora da UFSC

A profissão do zootecnista, recente no Brasil, com pouco mais de 40 anos de existência, comemora hoje seu dia e demonstra importância e contribuição relevante para a produção animal brasileira, que cresce ano após ano. Este profissional é um dos responsáveis pela qualidade dos alimentos presentes em nossa mesa todos os dias.

Isso porque é sua atribuição auxiliar tecnicamente a produção animal para que seja conduzida com princípios e processos sustentáveis visando a obter produtos de qualidade, com respeito ao meio ambiente e ao bem-estar animal. É o zootecnista que, por exemplo, formula a dieta dos animais, escolhendo cada ingrediente que será utilizado na refeição dos mesmos. E busca nessa formulação os ingredientes que podem ser mais bem aproveitados pelos animais, para assim gerar menos dejetos, além de escolher aqueles ingredientes que não tenham competição com a alimentação humana.

Outro exemplo do grande trabalho desenvolvido pelos zootecnistas, juntamente com outros profissionais ligados à produção animal, é a melhoria no desempenho e ganhos em produção dos animais nos últimos anos. Com isso, os produtores podem ser mais eficientes na sua atividade. Um comparativo pode ser feito quando analisamos a produtividade de leite de uma vaca nos últimos anos. Segundo dados publi-

cados pelo IBGE, enquanto nos anos 80 uma vaca produzia pouco mais de 650 litros de leite em uma lactação, hoje a produtividade é de mais de 1.300 litros.

Além disso, há algumas décadas a média brasileira de idade de abate de um bovino era de aproximadamente 48 meses, ou seja, quatro anos. E hoje esta média é menor que 30 meses, e, em alguns casos, menor que 20 meses, dependendo do sistema de produção. Tudo isso fruto do trabalho de melhoramento genético e também da nutrição e manejo mais eficientes dos animais.

O zootecnista atua, de maneira geral, desde o planejamento de uma criação até a comercialização de produtos, incluindo a garantia de qualidade que chega ao consumidor. Daí a sua importância também na contribuição para a saúde da população.

Considerando o Brasil como um grande fornecedor de produtos de origem animal, a atuação do zootecnista é imprescindível nesta área, já que colabora dia após dia com os índices produtivos alcançados, inclusive com o rendimento econômico da atividade. Rendimento esse que é resultado do processo de gestão que esse profissional também está capacitado a desenvolver.

Sem dúvida, o zootecnista é o profissional braço direito da produção animal brasileira. Parabéns a todos esses profissionais.

O zootecnista planeja da criação até a fase de comercialização de produtos, garantindo a qualidade do que chega ao consumidor.



Para manifestar sua opinião em artigos ou cartas,

envie textos para opinioao@noticiasdodia.com.br ou redacao@noticiasdodia.com.br. Artigos, com 2.500 caracteres e devem ser acompanhados do nome do autor, e-mail ou telefone e foto.

Notícias do Dia – Cidade

“Supercreche terá bosques e parque”

Creche da Costeira do Pirajubaé / Florianópolis / Geração de energia por placas fotovoltaicas / Reaproveitamento da água da chuva / Bosques / Horta / Parque infantil / Secretário de Educação, Rodolfo Pinto da Luz / Consultoria da UFSC / Eletrosul / Celesc / Prefeito Cesar Souza Júnior

Supercreche terá bosques e parque

Costeira. Unidade autossustentável deverá ser entregue à comunidade em junho de 2014

As crianças que serão atendidas na futura creche da Costeira do Pirajubaé, em Florianópolis, terão um espaço tecnológico, a favor do meio ambiente e do conforto dos pequenos. A unidade terá capacidade para 200 crianças em tempo integral e está orçada em R\$ 3,7 milhões. A previsão de entrega é junho de 2014.

O grande diferencial do novo prédio é promover a geração de energia por meio de placas fotovoltaicas, que farão o aquecimento da água potável. Além disso, a supercreche, como ficou conhecida a unidade, terá reaproveitamento da água da chuva.

As crianças terão a oportu-

nidade de conviver com dois pequenos bosques com espécies nativas, horta e parque infantil com madeira certificada. No total, o terreno que receberá a supercreche tem 12 mil m², onde serão construídas dez salas de aula. Para o secretário de Educação de Florianópolis, Rodolfo Pinto da Luz, a intenção é que as crianças entendam desde cedo as questões de sustentabilidade. “Assim teremos cidadãos que vão respeitar mais o meio ambiente”, disse.

Quando for entregue à comunidade da Costeira, a creche será

a primeira unidade educacional de Florianópolis autossuficiente em relação ao consumo de energia elétrica. Esse trabalho foi possível por meio da consultoria da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). A instalação dos painéis solares será feita com o apoio da Eletrosul.



AMBIENTE

Geração de energia será por meio de placas fotovoltaicas, que aquecerão a água potável

O sistema será interligado à rede elétrica pública, dispensando assim os bancos de baterias. Se o gerador solar fornecer mais energia do que a necessária para atender a creche, o excesso será injetado na rede elétrica da Celesc.



Nova unidade. Rodolfo Pinto da Luz e Cesar Souza Júnior participam da assinatura da ordem de serviço

“Impasse prisional: Estado admite abrir mão de Imaruá”

Complexo Penitenciário em Blumenau / Governo do Estado / Unidade prisional em Imaruá / Guerra judicial / Governador Raimundo Colombo / Penitenciária de São Pedro de Alcântara / Secretário adjunto de Justiça e Cidadania, Sadi Beck Júnior / Complexo da Agrônômica / Professor de Direito Penal da UFSC, Antônio Carlos Brasil / Ministério da Justiça

IMPASSE PRISIONAL

Estado admite abrir mão de Imaruá

Batalha judicial travada desde janeiro pode fazer com que o governo busque uma outra cidade do Sul para erguer penitenciária

FELIPE PEREIRA

Na mesma semana em que bateu o martelo para erguer um Complexo Penitenciário em Blumenau, o governo estadual admitiu que estuda desistir da construção uma unidade prisional em Imaruá, no Sul. Como motivo para a mudança nos planos está a guerra judicial que vem sendo travada desde janeiro.

A preocupação do Executivo é que demore mais tempo para conseguir as autorizações na Justiça do que fazer um novo projeto, segundo análise do próprio governador Raimundo Colombo já afirmada a seus interlocutores. A construção da Penitenciária de São Pedro de Alcântara é tomada como exemplo. Na época, foi precedida por 10 anos de recursos nos tribunais até que o começo das obras fosse autorizado. E a promessa da prefeitura de Imaruá é fazer uma via crucis judicial semelhante para emperrar o projeto da cadeia.

A resistência é tão grande que a eleição do ano passado virou um verdadeiro plebiscito sobre o projeto e o primeiro ato do vencedor, Manoel Viana (PT), foi um decreto anulando o alvará de construção da penitenciária. As sucessivas medidas levaram o Estado a discutir a substituição, mas não há decisão formal sobre o tema.

Caso a mudança se confirme, a unidade prisional permanecerá em uma cidade do Sul do Estado. Até o momento não há área escolhida e a intenção é anunciar a nova penitenciária somente quando houver consenso com a prefeitura do local eleito, a mesma estratégia usada na semana passada em Blumenau.

Tendência seria vender terreno já adquirido

Uma eventual confirmação deixará o governo do Estado com a tarefa de decidir o que fazer com o terreno pelo qual desembolsou R\$ 1,7 milhão. A tendência é a venda.

O secretário adjunto de Justiça e Cidadania, Sadi Beck Júnior, defende o projeto, afirmando que tem uma concepção mais moderna do que a de São Pedro de Alcântara e acrescentou que a experiência anterior não gerou a criação de bolsões de pobreza perto da cadeia, mas sim um incremento na economia, com abertura de mercados e lanchonetes para atender o fluxo de pessoas em dias de visita.

Caso o projeto em Imaruá seja abandonado, fica mais distante a desativação do Complexo da Agrônômica, em Florianópolis.

felipe.pereira@diario.com.br

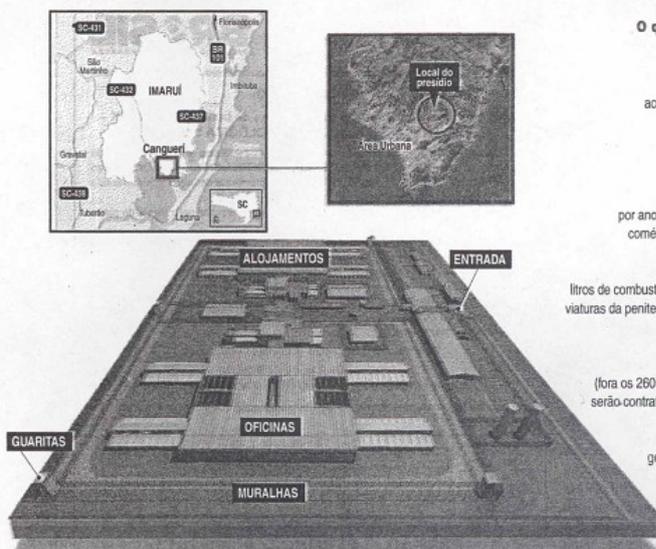
O projeto e a polêmica

A estrutura que está prevista

R\$ 57,1 milhões de investimentos (R\$ 50,3 milhões financiados pelo BNDES e R\$ 6,8 milhões de recursos do Estado)

1.304 vagas para detentos, com salas de aulas, oficinas e quadras esportivas visando a ressocialização dos presos

17,5 mil metros quadrados de área total construída



O que a cidade ganharia com o complexo

R\$ 400 mil ao ano em tributos municipais

17 a 24 fábricas dentro da prisão

R\$ 2,8 milhões por ano é a projeção de ganhos do comércio com gastos dos presos

210 mil litros de combustíveis ao ano para a frota de viaturas da penitenciária em um posto local a partir de licitação

65 vigilantes (fora os 260 agentes penitenciários que serão contratados por concurso público)

100 empregos gerados na comunidade pelo Estado ou pelas empresas que instalarão fábricas na penitenciária

As principais divergências

Abastecimento de água

A cidade diz ter problemas de fornecimento e acredita que com mais 1,3 mil presos ficará pior. O governo afirma que o abastecimento da penitenciária será por poços artesianos, cujo modelo está previsto no projeto da obra.

Falta de hospital público

Não há hospital público na cidade. Existe um privado que contaria com profissionais cedidos do município e que tem dificuldade para atender hoje toda a população atual. O governo garante que a penitenciária terá uma unidade básica de saúde, com profissionais contratados para atender os presos.

Residências e colégio perto da prisão

A cidade afirma que há diversas residências e um colégio próximo ao local da construção, sendo que a prefeitura não analisou qualquer estudo de impacto de vizinhança. O governo não vê problemas nessa questão e lembra outras prisões que estão em meio a áreas urbanas, como em Florianópolis.

Questões ambientais

O terreno estaria inserido no macrozoneamento de proteção de manancial e no plano estadual de gerenciamento costeiro. A área seria ainda de preservação permanente. O governo diz ter todas as licenças exigidas.

O vai e vem judicial

Apenas dois meses de batalha judicial já criaram um emaranhado de ações e recursos difícil de entender e sem previsão de solução rápida.

- **A licença** para a construção da cadeia foi emitida pela prefeitura em 29 de novembro do ano passado.
- **O primeiro** ato do novo prefeito de Imaruá, Manoel Viana, foi um decreto anulando o alvará da obra.
- **Em 14** de janeiro, a Justiça da cidade derrubou o decreto municipal.
- **A nova** frente de batalha foi uma ação civil pública do Instituto de Políticas Públicas e Sociais de Imaruá, que conseguiu uma suspensão a licença ambiental da obra.
- **A medida** durou até 7 de fevereiro, quando o desembargador Sérgio Roberto Baasch Luz deu ganho para o governo do Estado.
- **Nova ação** civil pública, desta vez do Ministério Público, conseguiu derubar a licença ambiental, em 19 de fevereiro.
- **O Estado** pediu que a derrubada da primeira liminar fosse estendida para a nova ação civil pública.
- **A proposta** foi negada porque o caso terá uma decisão final pelo órgão especial do Tribunal de Justiça, formado por 25 desembargadores.
- **Como não** teve resultados, o Estado entrou com três pedidos na Câmara Cível do Tribunal de Justiça.
- **As cinco** frentes de batalha do Estado estão sendo analisadas e aguardam decisão na Justiça.

Especialistas apontam erros

A discussão sobre a Penitenciária de Imaruá tem erros dos dois lados, afirmam especialistas. O professor de Direito Penal da UFSC Antônio Carlos Brasil critica a prefeitura por politizar a questão. O professor de Direito Penal da Univali Alceu de Oliveira Pinto Júnior concorda e acrescenta que as diretrizes do Ministério da Justiça não limitam as unidades de segurança máxima a 300 detentos – um quarto do projeto de Imaruá. O professor da UFSC entende a resistência porque, segundo ele, cadeia é como aterro sanitário: todas as cidades têm problema, mas nenhuma aceita abrigar a estrutura para resolver a situação. Brasil recordou que os mesmos questionamentos foram feitos em São Pedro de Alcântara. As previsões catastróficas não se materializaram e os indicadores de violência não explodiram. Afirma que

a penitenciária deve sair do papel e que o descontentamento de um município é menor do que o interesse da sociedade.

Unidades menores são mais fáceis de serem defendidas

Para o professor da Univali seria mais fácil se o Estado optasse por unidades menores. O impacto é proporcional ao tamanho e fica mais fácil convencer as comunidades. Alceu ressaltou que penitenciárias pequenas em diferentes cidades permitem ao preso cumprir a pena perto da família e também uma separação por grau de periculosidade. Hoje, o único critério de separação é por sexo e facção. Foi misturando assaltantes de bancos com caixeiros que os criminosos inventaram a tática de explodir caixas eletrônicas, por exemplo.

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 09/05/13

[RoselaneNeckel, reitora da UFSC, fala sobre segurança na UFSC](#)

Clipping dia 10/05/2013

[UFSC realiza eventos em comemoração à Semana Brasileira de Enfermagem](#)

Clipping dia 11/05/2013

[Teatro do absurdo na UFSC](#)

Clipping dia 12/05/2013

[Camarões são encontrados mortos em praias do Norte da Ilha de SC](#)

[ExpoCentro terá lançamento oficial nesta semana](#)

[Camarões são encontrados mortos em praias do Norte da Ilha de SC](#)

Clipping dia 13/05/2013

[UFSC sedia seminário sobre educação na fronteira](#)

[Eventos Maio Negro e 1ª Jornada de Africanidades iniciam nesta segunda-feira](#)